
CARGA AÉREA NA EUROPA COM RESULTADOS NEGATIVOS

O tráfego de carga aérea segue a sua fase descente - o segmento acumula já doze meses consecutivos de perdas no que diz respeito ao continente europeu. Os dados mais recentes do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI Europa) mostram que a actividade diminuiu, em termos homólogos, 2,6% em Outubro, e os movimentos de aeronaves, entretanto, registaram, pela primeira vez no período, uma queda de 0,5%. ACI resultados de outubro de 2019 As estatísticas, divulgadas pelo ACI Europa, atribuem os resultados à diminuição do tráfego registado nos aeroportos da União Europeia (UE), que sentiu uma queda de 3,4%, enquanto as infra-estruturas aeroportuárias fora da UE aumentaram sua actividade em 1,4% em Outubro. Dos dez principais aeroportos europeus em termos de carga aérea, apenas dois denotaram aumentos de tráfego: Liège (+ 2,2%) e Luxemburgo (+ 1,9%). Por outro lado, o ACI Europa elogiou o compromisso ecológico patente no Pacto Verde Europeu, apresentado recentemente pela Comissão Europeia: um roteiro de acções de sustentabilidade com o qual a Europa pretende liderar a luta contra as emissões poluentes e atingir a neutralidade carbónica - uma meta que planeia materializar até 2050. «O aquecimento global não é apenas uma questão ambiental ou comercial, mas também moral», comentou o director-geral da associação, Olivier Jankovec. «Os aeroportos europeus apoiam a iniciativa», frisou. Nos últimos anos, os aeroportos europeus têm trabalhado em prol da descarbonização das suas operações (de carga e também de passageiros), através de programas de Acreditação de Carbono nos aeroportos - um sistema que avalia e mede os esforços de cada aeroporto no combate ao aumento da emissões poluentes. De momento, este programa já permitiu que 50 aeroportos europeus atingissem a neutralidade carbónica.